

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do  
Sindicato dos Urbanitários  
09/11/2016



## Ninguém está perseguindo aposentado, diz Michel Temer

Sob críticas de centrais sindicais e entidades trabalhistas, o presidente Michel Temer fez uma defesa enfática ontem da reforma previdenciária que deve ser enviada ao Congresso Nacional no mês de dezembro. Segundo ele, é necessário “colocar o dedo na ferida” e reduzir o atual déficit previdenciário que, segundo afirma, pode gerar um “desastre no País”. “Nós temos de pôr o dedo nesta ferida. Neste ano, teremos quase R\$ 150 bilhões de déficit da Previdência Social e os estados estão praticamente quebrados”, afirmou. O presidente ressaltou, contudo, que a intenção do Palácio do Planalto não é perseguir aposentados, mas evitar que o déficit previdenciário chegue ao valor do PIB (Produto Interno Bruto) em 2024. Para ele, a reforma previdenciária é “quase uma consequência” da proposta do teto de gastos públicos, aprovada pela Câmara dos Deputados.

**Fonte:** Jornal Diário do Litoral – 09/11/2016

## Congresso pode votar mudanças na Previdência no 1º semestre de 2017

Os presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), estão avaliando o calendário de votação do Congresso Nacional para garantir que a reforma da Previdência, que ainda nem foi enviada ao Legislativo, seja aprovada no primeiro semestre de 2017, segundo afirmou o ministro Eliseu Padilha (Casa Civil). Nesta terça-feira (8), Padilha não deu um prazo para o envio da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera as regras da Previdência ao Congresso Nacional. Ele afirmou que o presidente Michel Temer definirá a data. “Ele já disse que manda neste ano”, afirmou.

**Fonte:** Jornal Diário do Litoral – 09/11/2016

# PREVIDÊNCIA

**DIÁRIO DO LITORAL** **11**  
QUARTA-FEIRA,  
9 DE NOVEMBRO DE 2016

## Projeto de revisão do INSS não será votado hoje na Câmara

O Governo pressionou ontem para que o projeto de lei sobre a revisão de benefícios do INSS, em substituição à Medida Provisória 739, que perdeu a validade, fosse votado à noite em plenário da Câmara. Entretanto, encontrou resistência por parte de deputados que são contra a votação ur-

gente e que propõe maior debate sobre o assunto. A informação foi dada, às 21h15, direto do plenário da Câmara, pelo deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP), logo após o parlamentar ter obtido um acordo com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM/RJ), para que fosse respeitado o prazo

de cinco sessões. “Um projeto, mesmo sendo em caráter de urgência tem que respeitar o rito regimental, que prevê para esses casos um prazo de cinco sessões para ser colocado em votação. Não vamos aceitar que esse projeto da revisão não respeite isso. Vamos aguardar as cinco sessões

e depois prepará-lo para ser votado em plenário”, justificou Arnaldo Faria de Sá. Ele menciona que quer inserir emendas para garantir direitos de trabalhadores doentes e de aposentados por invalidez. “O Governo não pode economizar em cima de segurados doentes e inválidos”, concluiu.

**Fonte:** Jornal Diário do Litoral – 09/11/2016

## Cresce desemprego entre os jovens de até 24 anos

No atual contexto de crise econômica, o ingresso no mercado de trabalho está mais complicado para os jovens que têm entre 14 e 24 anos. Para essa faixa etária, o crescimento do desemprego foi mais acentuado na comparação entre o primeiro semestre deste ano e o de 2015. O dado é do 61º Boletim Mercado de Trabalho divulgado hoje (8) pelo Instituto Nacional de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O estudo analisa o mercado de trabalho no primeiro semestre deste ano. As informações são da Agência Brasil. De acordo com o boletim, a taxa de desemprego para quem tem entre 14 e 24 anos passou de 19,3% no primeiro semestre de 2015 para 26,5% no mesmo período de 2016. O estudo mostra ainda que, em geral, a taxa de desemprego no primeiro semestre de 2016 ficou em 11,1%, 3 pontos percentuais acima do verificado para o primeiro semestre de 2015, quando registrou 8,1%.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 09/11/2016

# Baixo salário espanta médico de SV

Concurso para contratar 36 profissionais teve só dois interessados no início das inscrições

Profissionais perderam o interesse em atuar na rede municipal de Saúde de São Vicente. O pano de fundo dessa constatação é o esvaziamento de um concurso para contratar médicos temporários. A causa apontada pela própria Prefeitura é a baixa remuneração: o salário-base é R\$ 1,8 mil. Na vizinha Praia Grande, o salário-base para médico generalista é de R\$ 6,6 mil. Com acréscimos, pode chegar a R\$ 12,3 mil. **A-3**

Fonte: Jornal A Tribuna – 09/11/2016

## Mais de 53 mil procuram emprego no Estivadores

Mais de 53 mil currículos foram entregues ao Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz por interessados nas 200 vagas abertas para o Complexo Hospitalar dos Estivadores, em Santos. As admissões, porém, estão interrompidas por força de uma liminar (decisão judicial provisória) que suspendeu o contrato entre a Prefeitura e a instituição, admitida para gerenciar o hospital. O impasse foi alvo de intensa discussão na Câmara de Santos, ontem, em audiência pública promovida pela Comissão Especial de Vereadores (CEV) que trata da reabertura do equipamento. Começaria a funcionar no dia 15, mas agora não há previsão.

Fonte: Jornal A Tribuna – 09/11/2016

## Instituto Federal abre 80 novas vagas em Cubatão

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP), em Cubatão, abrirá, para o próximo ano, 40 vagas gratuitas para graduação em Engenharia de Controle e Automação. A instituição é a primeira da região a oferecer bacharelado público em Engenharia. São 40 vagas anuais, concedidas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), no qual instituições públicas de Ensino Superior reservam vagas para candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). “Estamos ao lado do Polo Petroquímico de Cubatão, e a automação é utilizada em todas as grandes indústrias do mundo. A procura pelo curso deverá ser grande”, diz Ana Paula Santos Nedochetko, diretoria de Ensino do IFSP. Segundo ela, o curso terá duração de cinco anos e será comandado por mestres e doutores experientes em Engenharia.

Fonte: Jornal A Tribuna – 09/11/2016

## Audidores no Porto – Reunião definirá se manifestação vai continuar

Os auditores fiscais da Receita Federal se reunirão amanhã para decidir sobre a continuidade da greve. De acordo com o delegado do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais (Sindifisco) em Santos, Renato Tavares, as paralisações são uma forma de pressionar o Governo Federal para a redução da interferência política nas questões salariais da categoria. Há quatro meses em protesto, os trabalhadores reclamam do não cumprimento do acordo firmado com o Governo. Eles também são contra as modificações propostas ao projeto de lei que trata da recomposição salarial e da regularização de normas que garantem a independência e a autonomia do trabalho da categoria.

Fonte: Jornal A Tribuna – 09/11/2016